

Ainda sobre Células Tronco

O prêmio Nobel de 2012 na área de Medicina foi outorgado a pesquisadores nas áreas de estudos com células tronco e clonagem. Foram laureados o biólogo inglês John Gurdon, da Universidade de Cambridge, e o médico japonês Shinya Yamanaka, da Universidade de Kyoto.

Em 2005 no IX Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita apresentei um trabalho sobre células tronco e o espiritismo e em 2006 escrevi um artigo sobre o mesmo assunto para o Jornal Opinião - América Espírita – Ano XIII - Nº 135. Esses estudos buscam avaliar, sob o ponto de vista espírita, as mais recentes pesquisas na área. Este artigo apresenta algumas reflexões levantadas nesses trabalhos.

Vamos recordar um pouco sobre o tema.

O que é célula tronco?

É um tipo de célula que pode se diferenciar e constituir diferentes tecidos no organismo. As células-tronco são células indiferenciadas, ou seja, com potencialidade de se transformar em qualquer tipo de célula especializada do corpo, como por exemplo células do sangue, do músculo, neurônios etc.

As células podem ser classificadas da seguinte forma:

1. Totipotentes ou embrionárias (células-tronco precursoras): são as que conseguem se diferenciar em todos os 75 trilhões de células existentes nos 216 tipos de tecidos que formam o corpo humano;
2. Pluripotentes ou multipotentes: são aquelas que conseguem se diferenciar em quase todos os tecidos humanos (menos a placenta e anexos embrionários);
3. Oligopotentes: as que conseguem se diferenciar em poucos tecidos;
4. Unipotentes: as que se diferenciam em um único tecido.

Podíamos obter células tronco até o momento das seguintes formas: Blastócitos, Cordão Umbilical, Clonagem e do Tecido Adulto.

Os dois pesquisadores laureados descobriram que células maduras (adultas) podem ser reprogramadas para se transformar em células pluripotentes.

O Dr. Gurdon, 79 anos, fez uma experiência clássica de clonagem em 1962, que seria usada décadas depois na clonagem da ovelha Dolly. Ele substituiu as células imaturas do núcleo de um óvulo de uma rã pelo núcleo de uma célula intestinal madura. Essa célula do óvulo modificada deu origem a um girino. Isto significa que o DNA da célula madura tinha ainda toda a informação necessária para desenvolver todas as células da rã.

O Dr. Yamanaka, 40 anos depois desta experiência, descobriu quais genes poderiam atuar nessa “desconfiguração”. O resultado foi apelidado de iPS (célula tronco pluripotente induzida).

Compreende-se que as células maduras não têm que estar confinadas para sempre ao seu estado especializado.

As células pluripotentes induzidas podem ser obtidas com células do próprio paciente, evitando assim as rejeições.

O campo de estudo aberto pelos Drs. Gurdon e Yamanaka é hoje um dos mais promissores tanto para a medicina quanto para a biotecnologia, uma vez que trouxe novas possibilidades para as pesquisas com células-tronco, que já são utilizadas em transplantes e tratamentos de câncer.

Essas descobertas revolucionárias mudaram completamente a maneira como vemos o desenvolvimento e a especialização celulares, aumentando as expectativas de curas para várias doenças.

O ser humano necessita de seu corpo físico para exercer da melhor forma possível suas potencialidades, aprimorando suas virtudes e evoluindo espiritualmente.

Parafraseando os gregos: mente sã em corpo são. Aliando esse conceito ao conhecimento do espiritismo, continuaremos progredindo física, intelectual e espiritualmente. Seguimos assim à busca da felicidade do ser humano e construção de uma humanidade onde o bem impere.

Alcione Moreno, Médica

Participante do CPDoc – Centro de Pesquisa e Documentação Espírita. Presidente da CEPABrasil – Associação do Amigos e Delegados da CEPA no Brasil

Os artigos desta coluna baseiam-se em estudos e pesquisas desenvolvidos pelo CPDoc. www.cpdocepirita.com.br / contato@cdocepirita.com.br